



PEZCO

economic & financial analysis



Artwork gerado por IA

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL

Sistema Transporte

ESTUDO SOBRE REGULAÇÃO E GOVERNANÇA DA NAVEGAÇÃO INTERIOR

**PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO
DA NAVEGAÇÃO INTERIOR BRASILEIRA**

WORKSHOP BRASÍLIA-DF | 02 DE JULHO DE 2026

AGENDA

01.

VISÃO GERAL

02.

ABORDAGEM
METODOLÓGICA

03.

GARGALOS DA
NAVEGAÇÃO
INTERIOR

04.

PROPOSTAS

05.

PRÓXIMOS PASSOS

RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA DA NAVEGAÇÃO INTERIOR

A importância estratégica das hidrovias e seus benefícios que não se circunscrevem aos tradicionais argumentos das grandes cadeias de exportação de bens primários.



VISÃO GERAL DA CADEIA DOS SERVIÇOS DA NAVEGAÇÃO INTERIOR

	INFRAESTRUTURA		SERVIÇOS	
	HIDROVIAS	TERMINAIS	OPERAÇÃO DA VIA NAVEGÁVEL	TRANSPORTE
ESCOPO	Implantação da hidrovia	Implantação e operação de portos e terminais fluviais	Manutenção da via navegável	Navegação fluvial
ATIVOS PRINCIPAIS	Via navegável Barragens Eclusas Canais artificiais	Portos fluviais Terminais fluviais: TUP, ETC, IP4, etc.	Dragas Equipamentos de vigilância Sinalização náutica	Embarcações: barcos de recreio, embarcações ribeirinhas, de turismo e lazer, balsas de cargas, balsas de derivados do petróleo, navios mercantes e navios graneleiros
INSUMOS	Dragagem de aprofundamento Derrocamento	Manutenção do terminal Dragagem de manutenção	Dragagem de manutenção Serviços de segurança	Produtos de estaleiros Componentes Estaleiros Combustível Tripulação EBNs (Empresas Brasileiras de Navegação)
OPERADOR	Governo (DNIT e infranacionais)	Públicos e privados	Governo (DNIT e infranacionais)	Barcos recreio ou barcos de linha; ferry-oats; ajatos/expressos de transporte de passageiros Canoas e voadeiras de mobilidade local de curta distância
MODELOS	Obra pública Concessão/PPP	Público (cias docas) Arrendamento (portos públicos) Autorização Concessão Cessão de uso	Operação pública (tradicional) Concessões/PPPs (proposta)	Operação privada
FUNDING	Orçamento público Tarifa de concessão (proposta)	Tarifas Portuárias (Públicos) / Preços Livres (Privados)	Orçamento público Tarifa de concessão (proposta)	Frete e contratos de serviços Tarifas de transporte de passageiros

ABORDAGEM METODOLÓGICA

O prognóstico baseou-se em revisão bibliográfica, entrevistas realizadas na fase de diagnóstico e visitas técnicas à navegação interior nos EUA e na Europa e estruturou as propostas em três horizontes: curto, médio e longo prazo.



Revisão bibliográfica

Literatura, marco legal e regulatório e referências internacionais.



+60 Entrevistas

Escuta de órgãos, agências, operadores e entidades do setor no Brasil e no exterior.



Visitas técnicas

Benchmarking internacional para compreender os desafios e como a navegação interior é tratada nos EUA e Europa.

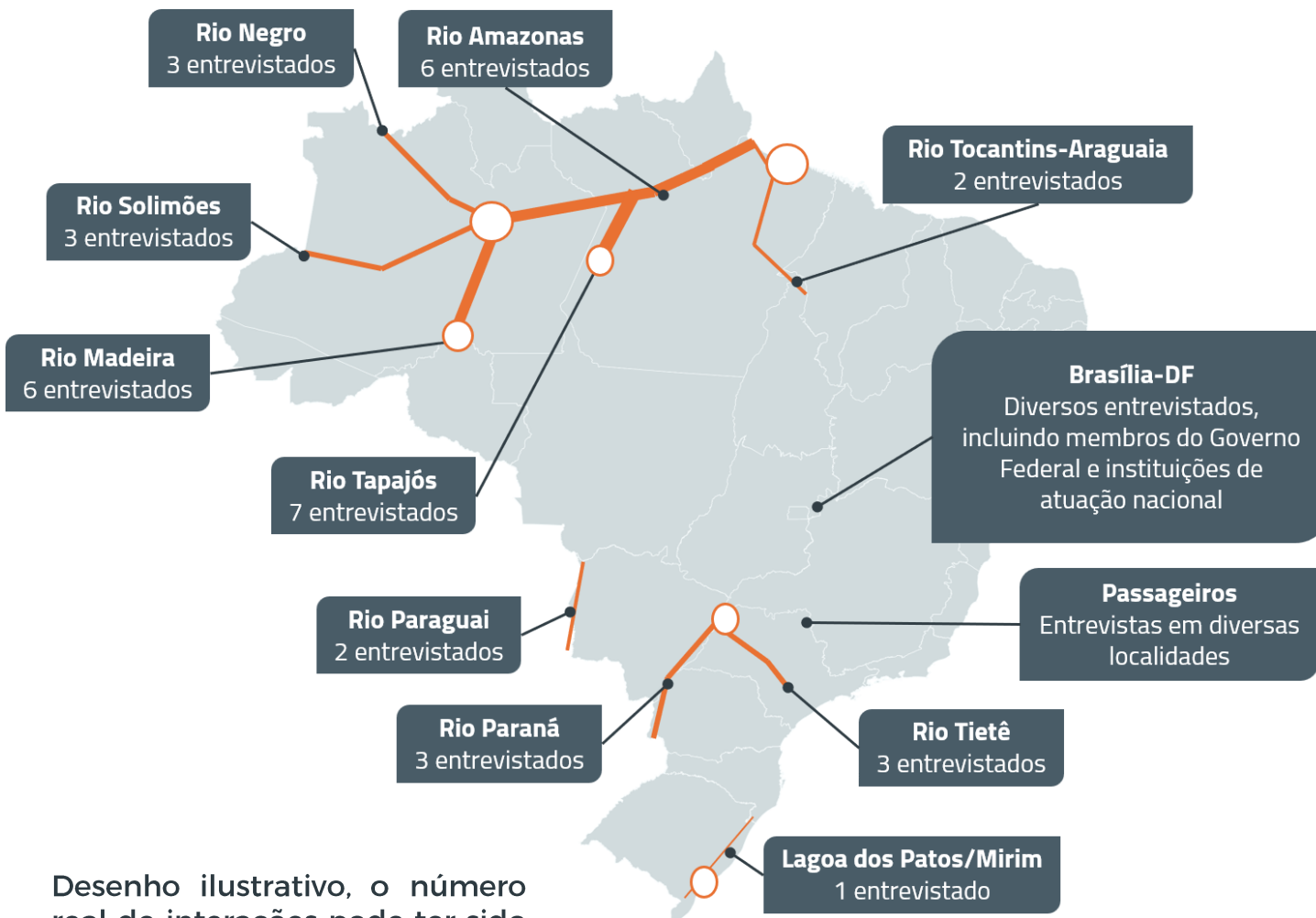


Estruturação de propostas

Conversão do diagnóstico em propostas de curto, médio e longo prazo.

Do diagnóstico às propostas: os gargalos identificados são convertidos em propostas e classificados em três horizontes temporais: curto, médio e longo prazo.

ENTREVISTAS



Desenho ilustrativo, o número real de interações pode ter sido maior que o relatado na figura.

Entrevistamos representantes das seguintes instituições no Brasil:

ABAC	CPH/PA	Marinha do Brasil
ABANI	DNIT	MBC
ABIOVE	ERM	Mega Logística
AMAGGI	Estaleiro Juruá	MCidades
AMPORT	FENAVEGA	MDIC
ANA	Grupo Reicon	MME
ANTAQ	Guarita S/A	MPor
ANUT	Hidroviias do Brasil	Praticagem
APROSOJA MT	IBAMA	SC Transportes
ARTRAN/PA	IBI	Semil SP
ATEM	IE	SINDARMA
ATP	IMEA	SINDARPA
BNDES	Infra SA	SSP AM
Cargill	IPAAM	SuperTerminais
Chibatão	IPEA	TBL
CIEAM	LACET	TCU
CNA	LDC	UFAM

Realizamos também entrevistas virtuais com instituições internacionais, como: EC/DG-MOVE, USACE, CCNR, EFIP, BSD, entre outras.

Outras interações foram realizadas em visitas técnicas e *workshops*.

MISSÕES EM CAMPO: MANAUS, BELÉM, EUA E EUROPA



PROJETO HIDROVIAS: ESTUDO DE GOVERNANÇA E REGULAÇÃO NAVEGAÇÃO INTERIOR

ATUALIZAÇÕES MISSÃO MANAUS (AM)

PROJETO HIDROVIAS: ESTUDO DE GOVERNANÇA E REGULAÇÃO NAVEGAÇÃO INTERIOR

ATUALIZAÇÕES MISSÃO BARCARENA E BELÉM (PA)

PROJETO HIDROVIAS: ESTUDO SOBRE GOVERNANÇA E REGULAÇÃO DA NAVEGAÇÃO INTERIOR

MISSÃO EUA

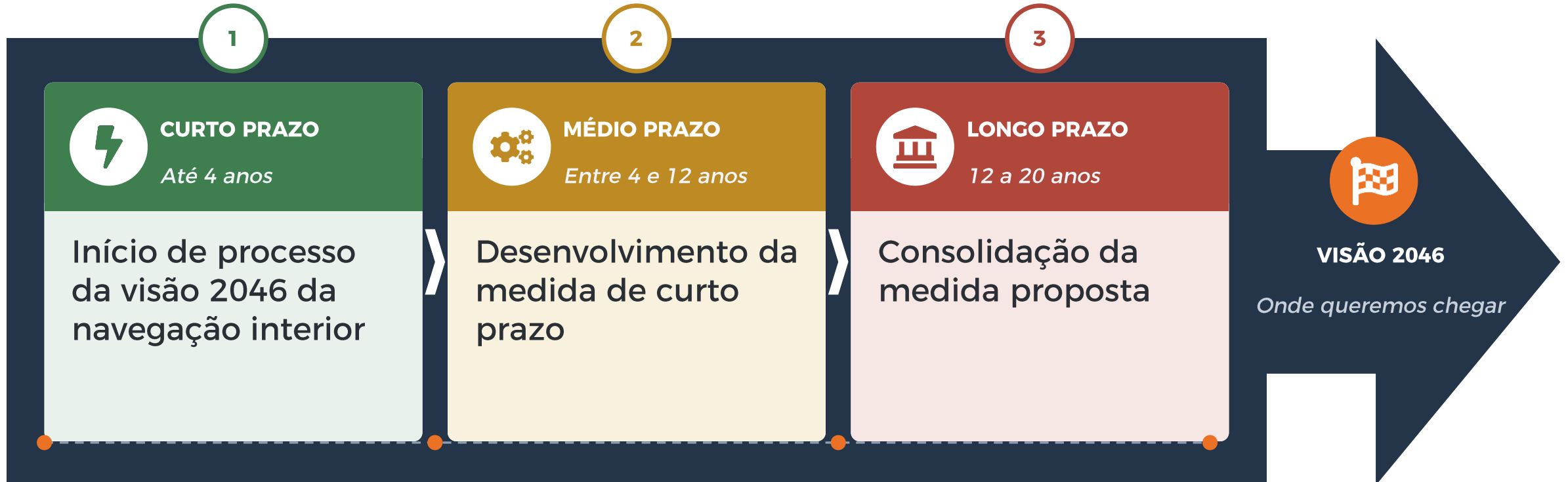
PROJECT WATERWAYS: STUDY OF GOVERNANCE AND REGULATION OF INLAND NAVIGATION

EUROPEAN BENCHMARKING TARGETS

LEGEND

- E-mail consultation
- Teams interview
- In site visit

ABORDAGEM METODOLÓGICA



ENTRAVES DA NAVEGAÇÃO INTERIOR – CARGAS

GARGALOS DA NAVEGAÇÃO INTERIOR

Falta de Infraestrutura e Serviços de Manutenção



Precariedade das estruturas físicas e intervenções que definem o grau e duração de navegabilidade dos rios, bem como exposição a eventos climáticos.

Falta de Mão de Obra



Baixa oferta de profissionais que atuam no setor, bem como o as possíveis ineficiências de seu processo de formação.

Insegurança Patrimonial



Ausência de segurança operacional e patrimonial observada nas hidrovias

Descompasso no Uso Múltiplo das Águas



Conflitos na utilização dos recursos hídricos em razão da falta de coordenação entre setores.

(Ex: Hidrelétrica em via navegável que não previu eclusa em sua elaboração)

Integração Intermodal Insuficiente



Óbices regulatórios e/ou ausência de infraestrutura adequada no transbordo de carga para uma embarcação e vice-versa.

Burocracia



Ineficiências administrativas que culminam na morosidade de obtenção de licenças do setor.

(Ex: Licenciamento Ambiental.)

Descoordenação dos Órgãos Governamentais



Sobreposição de áreas de atuação de entes públicos em virtude da falta de diálogo entre as partes.

(Ex: Necessidade de se adequar às diferentes exigências estaduais em uma mesma hidrovia)

Falha de Percepção Estratégica



Subestimação da eficiência do modo hidroviário na elaboração de políticas públicas e planos de investimento.

Obtenção de Financiamento



Dificuldade na captação de fundos, sobretudo por empresas de pequeno-médio porte, para expansão/modernização de suas atividades

ENTRAVES DA NAVEGAÇÃO INTERIOR – PASSAGEIROS

GARGALOS DA NAVEGAÇÃO INTERIOR DE PASSAGEIROS

Ausência de dados e alto grau de informalidade



Falta de pesquisas e bases de dados estruturados do setor, associada ao alto grau de informalidade, impede a identificação de operadores, rotas, embarcações, usuários, demanda real, segurança operacional e perfil do serviço prestado.

Fragmentação de competências entre União, Estados e Municípios



Fragmentação de competências entre União, estados e municípios, somada à baixa coordenação institucional, gera indefinições sobre planejamento, regulação, fiscalização e responsabilidade pela prestação do serviço.

Falta de Infraestrutura



Insuficiência, precariedade e baixa manutenção de estruturas de apoio como IP4s, atracadouros, e terminais além da integração em rede.

Invisibilidade Socioterritorial



Baixo reconhecimento das dinâmicas sociais, territoriais e econômicas das populações dependentes da navegação interior faz com que suas necessidades de deslocamento, acesso a serviços e integração regional sejam pouco consideradas ...

Financiamento e sustentabilidade econômico-financeira



Baixa destinação orçamentária e creditícia ao segmento tanto pelo poder público quanto setor privado.

Exposição a eventos climáticos e baixa capacidade de adaptação



Alta exposição a cheias, estiagens e variações extremas dos rios, combinada à baixa capacidade de adaptação da infraestrutura e da operação, afeta a regularidade, a segurança e a continuidade dos deslocamentos.

PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

CARGA

GARGALO · PROPOSTA

**BAIXA PERCEPÇÃO
ESTRATÉGICA DA
HIDROVIA**

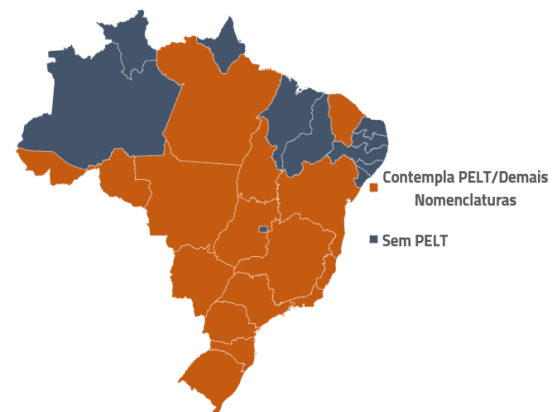
CURTO PRAZO

- Programa Nacional de Comunicação Estratégica sobre Hidrovias
- Elaboração dos Planos Estaduais de Logística e Transportes (PELT) na Região Norte



MÉDIO PRAZO

- Inserção dos corredores hidroviários de cargas no ciclo do Plano Nacional de Logística (PNL)



LONGO PRAZO

- Hidrovias como alternativa modal para atendimento de corredores logísticos

Filtro da estrutura de opções
(Modelo de 5 Dimensões)



PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

CARGA

GARGALO · PROPOSTA

CURTO PRAZO

- **Implementação da Comissão Nacional das Autoridades de Transporte Hidroviário (Conahidro)**
- **Início do processo de simplificação da interface patrimonial-regulatória**
- **Regulamentação da OIT nº 169**
(OIT = Organização Internacional do Trabalho)

MÉDIO PRAZO

- **Reformulação gradual das funções civis da autoridade marítima**
- **Conclusão do processo de simplificação regulatória**
- **Processo de Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) implantado**

LONGO PRAZO

- **Autoridade Marítima Civil**

FRAGMENTAÇÃO DA GOVERNANÇA E INSEGURANÇA REGULATÓRIA

PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

CARGA

GARGALO · PROPOSTA

CURTO PRAZO

MÉDIO PRAZO

LONGO PRAZO

PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA

- **Garantia de orçamento e licenciamento ambiental para implantação do Plano Anual de Dragagem e Manutenção Aquaviária (PADMA)**
- **Elaboração do Plano Setorial Hidroviário**

- **Programa de Eclusas (PROECLUSAS) perene**
- **Implantação do Plano Setorial Hidroviário**



- **Planejamento integrado considerando hidrovias como uma das alternativas modais a ser estudada para atender a demanda do corredor**

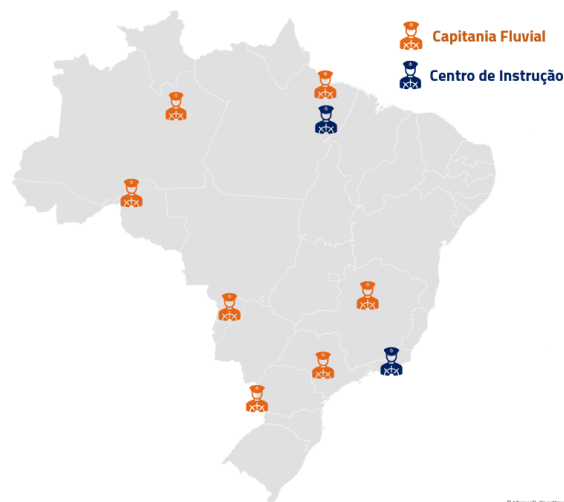
PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

CARGA

GARGALO · PROPOSTA

CURTO PRAZO

- **Marinha como entidade credenciadora de escolas civis, auditora e definidora de diretrizes e padrões**



MÉDIO PRAZO

- **Início da transição regulatória**



Rede plural: Escolas privadas e Academias Marítimas estatais. Certificação pela Guarda Costeira

LONGO PRAZO

- **Marinha com o papel estratégico/defesa de definição de diretrizes e padrões**
- **Escolas de treinamento civis certificadas e fiscalizadas pela ANTAQ**
- **Garantia de recursos orçamentários para ANTAQ certificar e fiscalizar**



Rede plural: Escolas estatais e institutos privados. Certificação pelos Estados-membros

DÉFICIT DE MÃO DE OBRA

PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

CARGA

GARGALO · PROPOSTA

CURTO PRAZO

MÉDIO PRAZO

LONGO PRAZO

**INSEGURANÇA
PATRIMONIAL**

- **Crime fluvial na agenda da segurança pública**



- **Ampliar e qualificar o policiamento fluvial estatal**



- **Cooperação internacional na fronteira (Organização do Tratado de Cooperação da Amazônia)**



PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

CARGA

GARGALO · PROPOSTA

FINANCIAMENTO

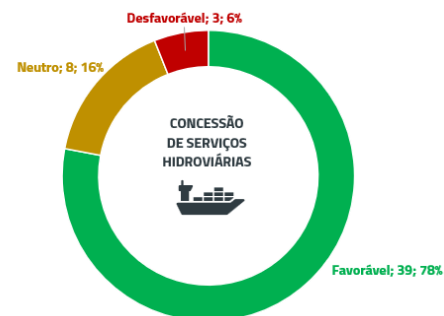
CURTO PRAZO

- Estruturação da carteira de projetos com financiabilidade
- Elaboração de taxonomias para inclusão do investimento em hidrovias
- Fomento à inclusão da hidrovia em linhas de crédito de baixo carbono

MÉDIO PRAZO

- Implantação do Programa de concessões Hidroviárias
- Desenvolvimento de linhas de financiamento verdes considerando a operação hidroviária

Opinião acerca das concessões na etapa de diagnóstico do estudo



LONGO PRAZO

- Amadurecimento do mercado de serviços hidroviários

PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

PASSAGEIROS

GARGALO · PROPOSTA

**AUSÊNCIA DE
DADOS E
INFORMALIDADE**

CURTO PRAZO

- Fomento à regularização da Navegação Interior de Passageiros (NIP)
- Aumentar a fiscalização
- Garantia de recursos orçamentários para ANTAQ fiscalizar

MÉDIO PRAZO

- Criação de canais digitais de outorga estaduais
- Aprimoramento do canal de outorga da ANTAQ
- Incentivar a criação de anuários estatísticos estaduais e nacionais da operação fluvial de passageiros
- Fiscalização perene
- Garantia de recursos orçamentários para ANTAQ fiscalizar

LONGO PRAZO

- Regularização universal dos operadores
- Estatísticas da operação do transporte fluvial de passageiros
- Garantia de recursos orçamentários para ANTAQ fiscalizar

PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

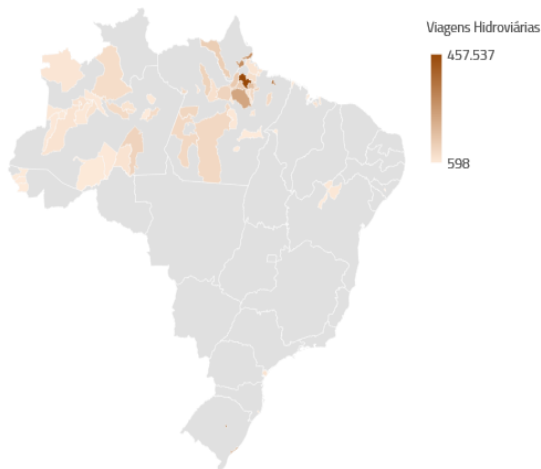
PASSAGEIROS

GARGALO · PROPOSTA

**INSUFICIÊNCIA DE
INFRAESTRUTURA
DE
ATRACADOUROS/
TERMINAIS
PARA
PASSAGEIROS**

CURTO PRAZO

- Estímulo à elaboração planos de mobilidade fluvial interestaduais (PNL/Plano Setorial de Hidrovias) e intermunicipais (PELTs)
- Garantir recursos orçamentários para o Programa Operação e Manutenção de IP4 (PROIP4)



MÉDIO PRAZO

- Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEAs) dos projetos identificados nos plano de mobilidade
- Priorização da implantação dos projetos viáveis
- Garantir recursos para o programa de revitalização de IP4 (PROREVIT)

LONGO PRAZO

- Manutenção permanente dos ativos existentes

PROPOSTAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR

PASSAGEIROS

GARGALO · PROPOSTA

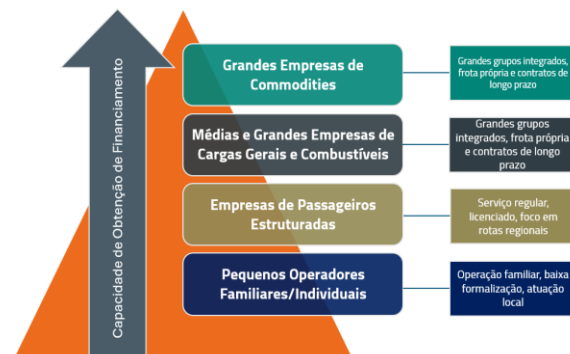
CURTO PRAZO

MÉDIO PRAZO

LONGO PRAZO

FINANCIAMENTO (PASSAGEIROS)

- Flexibilizar critérios do BNDES (Baixo Carbono e REFROTA)
- Programa de qualificação de operadores para ingresso em linhas de financiamento do BNDES
- Novo PAC (Eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)



- Programa Nacional de Combustível Sustentável de Navegação (PNCSM)
- Replicar e aprimorar o Crédito Aquaviário nos moldes da Agência de Fomento do Amazonas (AFEAM) com limite superior a R\$ 200mil

- Desenvolvimento de um mercado maduro de operações de navegação interior de passageiros sob contratos de longo prazo regulados

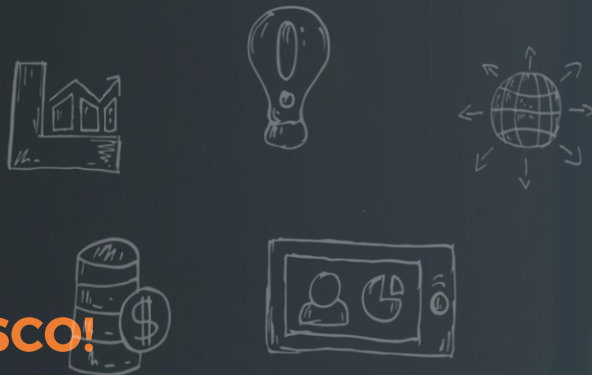
PROXIMOS PASSOS



- Avaliação das contribuições do Workshop.



- Elaboração e entrega do Relatório Final.



VENHA TOMAR UM CAFÉ **CONOSCO!**



R. Bela Cintra, 1.200 - 1º andar - Cerqueira César
01415-002 - São Paulo-SP - BRASIL



economics@pezco.com.br



+ 55 11 3582-5509

